



ARTIGO ORIGINAL

Avaliação de eficácia de Sessões de Educação a doentes com Asma e DPOC

M. van Zeller^{a,*}, A.P. Vaz^a, F. Soares Pires^a, I. Neves^a, M. Drummond^{a,b},
A.M. Carvalho^c e P. Moura Relvas^c

^a Serviço de Pneumologia do Hospital São João, Porto, Portugal

^b Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal

^c Unidade de Saúde Familiar Nova Via (ACES Espinho/Gaia)

Recebido a 23 de março de 2011; aceite a 19 de julho de 2011

PALAVRAS-CHAVE

Asma;
DPOC;
Sessões educativas

Resumo

Introdução: Asma e DPOC são patologias respiratórias em que o envolvimento e conhecimento dos doentes é determinante no tratamento. Uma forma de esclarecimento e informação é a realização de sessões de educação para doentes.

Objectivo: Avaliar a eficácia de sessões de educação para doentes com Asma e DPOC na aquisição de conhecimentos.

Métodos: A propósito da uma iniciativa da Fundação Portuguesa do Pulmão, com o intuito de promover o conhecimento sobre a saúde respiratória, foram realizadas sessões de educação para doentes com diagnóstico de Asma e DPOC.

Foram seleccionados aleatoriamente 25 doentes com os diagnósticos referidos e convidados a participar. Cada sessão teve a duração de 60 minutos. O conhecimento foi avaliado utilizando um questionário de escolha múltipla realizado antes e depois de cada sessão.

Resultados: Participaram 15 doentes com asma, com média de idade de 36 anos, sendo 9 (60%) do sexo feminino; 60% dos doentes sabiam nomear correctamente a sua patologia. Dos doentes com DPOC participaram 17, com média de idade de 69 anos, 12 (70%) eram do sexo masculino e apenas 3 doentes nomearam correctamente a sua patologia respiratória. Em ambos os grupos verificou-se melhoria estatisticamente significativa ($p < 0,05$), das respostas correctas ao questionário após cada sessão de educação.

Conclusão: Verificou-se um aumento de conhecimento dos doentes em ambas as sessões de educação. Os doentes com DPOC parecem ter menor informação sobre a sua doença e têm maior dificuldade em denominá-la.

© 2011 Sociedade Portuguesa de Pneumologia. Publicado por Elsevier España, S.L. Todos os direitos reservados.

* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: mafalda.vanzeller@hotmail.com (M. van Zeller).

KEYWORDS

Asthma;
COPD;
Educational sessions

Efficacy Evaluation of educational sessions for patients with Asthma and COPD**Abstract**

Introduction: Asthma and COPD are respiratory diseases in which a better knowledge and understanding of the pathology allows the patients to be more involved, which is crucial in their treatment. Holding educational sessions is a good way of imparting information to the patients.

Aim: To determine the efficacy of educational sessions in helping patients with Asthma and COPD to acquire a better understanding of their condition.

Methods: Following a Portuguese Lung Foundation initiative to improve knowledge about respiratory health, educational sessions for patients suffering from Asthma or COPD were organized. 25 randomized patients with the disease were invited to participate. Each session lasted 60 minutes. Patient knowledge was tested by means of a multiple choice questionnaire before and after the session.

Results: Fifteen patients with asthma attended the sessions, they had an average age of 36 years, of which 60% were female. Within the group 60% were able to name their pathology correctly. Seventeen patients with COPD attended the sessions, they had an average age of 69 years, of which 70% were males and only 3 (17,6%) patients were able to correctly name their pathology. In both groups, there was a statistically positive improvement ($p < 0,05$) of correct answers to the questionnaire the end of each educational session.

Conclusion: Patient knowledge increased in each educational session. Patients with COPD were less well informed about their disease than patients with asthma and they also had more difficulty in correctly naming their disease.

© 2011 Sociedade Portuguesa de Pneumologia. Published by Elsevier España, S.L. All rights reserved.

Introdução

A Asma e a DPOC são patologias respiratórias com elevada prevalência na população geral, que se prevê, estarem a aumentar^{1,2}. Ambas são importantes causas de absentismo laboral e/ou escolar³⁻⁶, com importante impacto nas despesas com a saúde^{7,8}, daí estarem a ser feitos esforços para um controlo mais eficaz destas doenças^{1,2,7}.

Múltiplos estudos demonstraram o benefício da educação destes doentes sobre as suas patologias no que respeita à diminuição de admissões hospitalares, número de consultas médicas, diminuição do absentismo laboral e melhoria da qualidade de vida⁹⁻¹¹. Estudos têm demonstrado que os benefícios na função pulmonar^{12,13} e na adesão ao tratamento¹⁴ são mais expressivos nos doentes asmáticos e as análises de custo/benefício confirmam vantagem na educação dos doentes com asma e com DPOC^{10,11}.

Desta forma, a educação dos doentes é uma prática actualmente aconselhada em várias normas de orientação clínica^{1,2,15}. A forma escolhida para a educação dos doentes é muito diferente nos múltiplos estudos efectuados⁹⁻¹⁴ mas, pela consistência dos resultados é possível admitir que é o acesso à informação o factor determinante. De salientar a variação no que respeita ao número, regularidade e forma de sessões, número de participantes (individual/grupo) e as características dos formadores (médicos/enfermeiros).

Neste trabalho os autores pretendem avaliar a eficácia de uma sessão de educação única, com duração de 60 minutos, realizada por Médicos para doentes com Asma e outra para doentes com DPOC, através da variação de respostas correctas dadas pelos doentes a um questionário aplicado antes e imediatamente depois de cada sessão, sobre a sua patologia.

Métodos

A propósito da iniciativa "Semana do Pulmão", levada a cabo pela Fundação do Pulmão, com o intuito de promover o conhecimento da população geral e da população com patologia respiratória em particular, sobre a saúde respiratória, foram realizadas no Norte do país em Outubro de 2010 várias iniciativas em parceria com a Unidade de Saúde Familiar (USF) Nova Via (ACES Espinho/Gaia).

Assim, foram seleccionados aleatoriamente, a partir da base de dados de doentes da USF Nova Via, e convidados a participar em sessões de educação 25 doentes com o diagnóstico de Asma ou de DPOC, obtido de acordo com as normas vigentes^{1,2}.

Foi realizada uma sessão para doentes com Asma e outra para doentes com DPOC. Cada sessão teve a duração de 60 minutos, antes e após a qual, foi respondido um inquérito sobre os dados demográficos de cada doente e efectuado um questionário de escolha múltipla, com 4 ou 5 opções (fig. 1), que foi respondido de forma anónima, por voto electrónico, em 60 segundos por questão.

Cada apresentação teve apoio iconográfico e foram abordados, de forma sucinta, a definição, prevalência, factores de risco, características clínicas e formas de tratamento de cada uma das patologias. Posteriormente foi realizada uma demonstração de técnica inalatória com os vários dispositivos. Nesta fase os doentes foram convidados a colocar questões e a esclarecer eventuais dúvidas.

Foram avaliadas as características demográficas dos doentes (sexo/idade), hábitos tabágicos e a capacidade de denominar a sua própria patologia.

Foi feita a análise estatística das respostas dos questionários pré e pós-sessão de ensino, através de SPSS Statistics

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4213972>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4213972>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)